

[EOE 15]

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19 NOS HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE ALIMENTAÇÃO, TEMPO DE TELA E PRÁTICAS DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS COM SOBREPESO E OBESIDADE

Paschoa, Manuella Silva¹; Bortoloto, João Gabriel²; Peres, Sílvia Helena de Carvalho Sales³

1. Curso de Medicina, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

2. Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

3. Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO: Obesidade infantil constitui um importante problema de saúde pública, sendo influenciada pelos hábitos de vida. A pandemia da COVID-19 mudou a realidade vivida pelas famílias, tendo em vista o fechamento de escolas e restrições nos deslocamentos, o que alterou a rotina e o apoio social das crianças, adicionando novos focos de estresse aos responsáveis, que adaptaram novas opções para o cuidado no domicílio, o que contribuiu para a piora nos hábitos de vida, principalmente alimentação, prática de exercício físico e tempo de tela.

OBJETIVO: Avaliar o impacto do isolamento social devido à pandemia nos hábitos comportamentais em crianças com sobrepeso e obesidade.

MATERIAIS E MÉTODOS: A amostra foi construída por crianças, de 6 a 13 anos, que foram classificadas em obesas, com sobrepeso e com peso normal, através do IMC e curvas de crescimento pediátricas (OMS, 2007). A coleta de dados foi realizada, envolvendo os seguintes itens: a) Dados antropométricos; b) Percepção da criança sobre seus hábitos comportamentais; c) Percepção do responsável sobre os hábitos comportamentais da criança; d) Avaliação da qualidade de vida. Os dados foram coletados através de entrevista com a criança e responsável, aplicando-se o instrumento PedsQL™. Durante o período de agosto a dezembro de 2021.

ASPECTOS ÉTICOS: CAAE 44630921.2.0000.5417

RESULTADOS: Foram coletados dados de 52 crianças, nas Clínicas da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP, sendo 32 com peso normal, 14 com obesidade e 6 com sobrepeso. No aspecto da prática de exercício físico, as crianças relataram praticar exercícios, porém em todos os grupos houve redução da quantidade de crianças que seguiu praticando na pandemia. Na alimentação, a principal alteração encontrada foi na quantidade de alimento, que aumentou em todos os grupos. Sobre o tempo de tela, principalmente o tempo no celular e na televisão houve aumento, em todos os grupos. Após a análise dos resultados obtidos pelo questionário PedQL™, quanto as dimensões física, emocional, social e escolar, no grupo com obesidade e sobrepeso estiveram diminuídas.

CONCLUSÃO: Pode-se notar dessa forma que isolamento social tem impactado nos hábitos de vida, principalmente na alimentação e no tempo de tela. Além disso, a dimensão emocional diminuída demonstra o impacto na saúde mental das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Sobrepeso; Infecções por Coronavírus; Criança; Isolamento social.

REFERÊNCIAS:

1. CHRISTOFFEL, M. M. et al. A (in)visibilidade da criança em vulnerabilidade social e o impacto do novo coronavírus (COVID-19). *Ver. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 73, supl. 2, 2020
2. GUIZZO, B. S. et al. A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia. *Educ. Pesqui.*, v. 46, 2020.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Gráficos de Crescimento. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/endocrinologia/graficos-de-crescimento/>. Acesso em: 9 fev. 2021.
4. SOUZA, J. G. S. et al. Instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida de crianças brasileiras. *Rev. Paul Pediatr.*, v.32, n.2, p. 272-278, 2014.

FOMENTO: FAPESP (número do processo: 2021/01073-8)